

# INDICADORES DE ECONOMIA CIRCULAR PARA AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE NO MERCOSUL, ASEAN E UNIÃO EUROPEIA

**Autor:** Luiz Carlos Terra dos Santos

**Orientadora:** Profa. Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida

É sabido que o atual sistema socioeconômico linear, caracterizado pela “produção-uso-descarte” é insustentável e está provocando o esgotamento dos recursos naturais, já que os produtos feitos a partir desses recursos, após utilizados, são descartados como resíduos. Na busca do desenvolvimento sustentável, várias ações focadas em manter os recursos em uso o maior tempo possível vêm sendo propostas nas últimas décadas, com destaque para a ecologia industrial, os ecossistemas industriais, a simbiose industrial, a produção mais limpa e a economia circular (EC), sendo essa última foco deste projeto. A EC é um conceito emergente que preconiza a redução da dependência em recursos finitos e fontes de energia não renováveis. Nos últimos anos algumas localidades como a União Europeia, China e Japão buscaram promover a EC como meio de desenvolvimento econômico sustentável. Apesar dos avanços em termos de gestão ambiental, ainda não existem indicadores específicos dedicados à EC seja no nível micro, meso ou macro e a ausência da dimensão social inerente ao desenvolvimento sustentável ainda é uma lacuna a ser preenchida. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo verificar, empregando o modelo Cinco Setores de Sustentabilidade (5 SEnSU), a contribuição da EC para o desenvolvimento sustentável do Mercosul, Asean e União Europeia considerando indicadores econômicos, sociais e ambientais nos períodos entre os anos 2000 e 2020. Os indicadores selecionados com suas respectivas metas foram aplicados no modelo 5 SEnSU e ponderados com o uso de *Goal Programming*. Espera-se que com os resultados obtidos seja possível verificar as semelhanças, diferenças e peculiaridades de cada bloco econômico na transição para a EC.